



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO MARANHÃO

Conselho Estadual de Meio Ambiente
ATA DA 36ª RO - REUNIÃO ORDINÁRIA
São Luís, MA, 04 de maio de 2018

1. Aos quatro dias do mês de maio de dois e mil e dezoito, às 13h00 horas, foi aberta a 36ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente do Estado do Maranhão, que ocorreu no Auditório do IBAMA, localizado na Av. dos Holandeses, Lotes 17/18 - Qd. 33, Calhau, São Luís – MA;
2. A Secretária Executiva do CONSEMA ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA fez a primeira verificação de *quórum* às 13:00h. Em seguida foram aguardados 30 minutos;
3. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros que assinaram a lista de presença:
 - I. ALEXANDRO COSTA FERREIRA, representante da Federação dos Municípios do Maranhão - FAMEM, titular;
 - II. ANTONIO DE PÁDUA ANGELIM, representando da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Maranhão, suplente;
 - III. CAMILA MALCHER PERERIRA FERREIRA, representante da Mineração Aurizona S.A, titular;
 - IV. CLAUDIO JOSÉ DA SILVA E SOUSA, representante da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, suplente;
 - V. CEL QOPM ADENILSON DE SANTANA, representante da Polícia Militar do Maranhão – BPA, titular;
 - VI. EDIVAL DOS SANTOS OLIVERIAS, representante Grupo de Trabalho Novas Fronteiras para Cooperação do Estado do Maranhão, suplente;
 - VII. EDNA MARIA ALVES RODRIGUES SOUZA, representante da Associação Solidariedade Libertadora de Codó, titular;
 - VIII. EDRIEN ALLEN SALGADO SOARES, representante Instituto Ecos de Gaia, suplente;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO MARANHÃO

- IX. FRANCISCO DOS SANTOS SOUSA, representante do Instituto Nacional dos Colonos - INCOLONOS, suplente;
- X. GABRIELA HECKLER, representante da Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, suplente;
- XI. HENRIQUE JOSÉ RODRIGUES NETO, representante do Sindicato das Indústrias de Construção Civil do Estado do Maranhão - SINDUSCON, suplente;
- XII. IRENE AGUIAR SANTOS, representante da Associação de Pescadores e Agricultores Canto dos Lençóis, suplente;
- XIII. ISABELLA PEARCE DE CARVALHO MONTEIRO, representante da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB, titular;
- XIV. JOÃO CLIMACO SOARES DE MENDONÇA FILHO, representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas – FONASC - CBH, titular;
- XV. JOSÉ REINALDO MORAES RAMOS, representante do Grupo de Tambor de Crioula Unidos de São Benedito do Taim, titular;
- XVI. KARINA SUZANA FEITOSA PINHEIRO, representante da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, titular;
- XVII. LUANE LEMOS FELICIO AGOSTINHO, representante da Lira e Lemos Advogados Associados, titular;
- XVIII. LUIS FERNADO SILVA NETO, representante de Associação Vencer Juntos em Economia Solidária – AVESOL;
- XIX. LUZENICE MARCEDO MARTINS, representante da Assembleia Legislativa do Maranhão – ALEMA, suplente;
- XX. MARCELO COELHO, representante da Secretaria de Estado Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA, titular;
- XXI. MARCELO JOSÉ BUENO, representante do Sindicato dos Produtores Rurais de Balsas – SINDBALSAS, suplente;
- XXII. MARCOS MARTINS SOUZA, representante do Sindicato da Indústria de Ferro Gusa do Estado do Maranhão – SIFEMA, titular;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO MARANHÃO

- XXIII. MARIA APARECIDA DE JESUS MEDEIROS, representante do Instituto Nossa Senhora Aparecida, suplente;
- XXIV. MARIA DO SOCORRO SILVA MARTINS BUENO, representante da Nordeste Contabilidade S/S – LTDA – ME, suplente;
- XXV. MAURÍCIO GOMES LACERDA, representante da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Maranhão – OAB/MA, titular;
- XXVI. MILTON SANTOS CAMPELO DA SILVA, representante Agropecuária e Industrial Serra Grande LTDA, suplente;
- XXVII. ODELY SILVA DE SOUSA, representante do Instituto Maranhense Educandário Betesda, suplente;
- XXVIII. POLLYANNA SILVA CAMARA ARAUJO, representante da Preserv Ambiental LTDA-EPP, suplente;
- XXIX. RITA DE CÁSSIA NEIVA CUNHA, representante da Federação dos Municípios do Maranhão – FAMEM, suplente;
- XXX. ROSINALVA DIAS ALMEIDA, representante da Associação da Comunidade dos Remanescentes do Quilombo Riachuelo e Adjacências, titular;
- XXXI. RUAN CARLOS ALMEIDA DA SILVA, representante da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA, suplente;
- XXXII. TALISSA RABELO MORAES, representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA, suplente;
- XXXIII. TC QOCBM MANOEL TEIXEIRA SANTOS, representante o Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão – CBMMA, titular;
- XXXIV. WAGNER DE JESUS DIAS GONZAGA, representante da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA, titular;
- XXXV. WALTER LUÍS MUEDAS YAURI, representante da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, titular.

4. Assinaram a Lista de Participantes:

- I. Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura, Secretária Executiva do CONSEMA;
- II. Antonia da Silva E Silva, Estagiária/SEMA;
- III. Lana Rayane Moraes, Estagiária/SEMA



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO MARANHÃO

- IV. Lennise Maria Passos Portela, SEMA;
 - V. Moacir Pezzini, SINDIBALSAS;
 - VI. Ronald Henrique Gomes Chaves, Moradia Digna;
 - VII. Sergio Delmiro, APROSOJA;
 - VIII. Vitor Belo, OAB-MA.
5. A Secretária Executiva do CONSEMA, ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA iniciou a Reunião com nova verificação de quórum, às 13h30, a lista de presença assinada totalizou 13 Conselheiros presentes, atingindo o quantitativo previsto no Regimento Interno;
6. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES em seguida se apresentou como Adjunta de Meio Ambiente e vice-presidente do CONSEMA, deu as boas vindas aos novos conselheiros e ressaltou que irá acompanhá-los nos novos trabalhos. Colocou para aprovação a ata da 35ª Reunião ordinária. Sugeriu que a aprovação fosse feita na próxima reunião, o plenário concordou. Em seguida foi dada continuidade a reunião abrindo o item 3 pedido de inserção de pauta ou retirada de matéria por escrito;
7. O Conselheiro JOÃO CLIMACO SOARES DE MENDONÇA FILHO, representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográfica – FONASC – CBH, pediu a palavra deu boas-vindas à secretaria e apresentou um documento por escrito. E ressaltou o desejo de conhecer mais a dinâmica e rotina de fiscalização em especial... Pediu também para que seja submetida ao plenário um relato consolidado dos licenciamentos dos grandes empreendimentos dos últimos 3 (três) anos;
8. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES perguntou se a solicitação feita pelo conselheiro sobre os grandes empreendimentos era o EIA/RIMA e esclareceu que o próprio EIA/RIMA possui as medidas mitigatórias;
9. A conselheira LUANE LEMOS FELICIO, representante da Lira e Lemos Advogados Associados, perguntou se a proposição do conselheiro vai ser discutida ou terá que ser aceita pela plenária;
10. A vice-presidente CONSEMA TALISSA RABELO MORAES falou que o requerimento que o conselheiro solicitou não é preciso submeter;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO MARANHÃO

11. A Secretária Executiva do CONSEMA ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA esclareceu que como prerrogativa de conselheiros pode sim solicitar essa documentação, para pautar - explicou de acordo com o que entendeu da solicitação do conselheiro, que o mesmo queria que fosse apresentado uma documentação, por isso precisa ser submetida essa solicitação aos conselheiros e setores responsáveis da SEMA: fiscalização e licenciamento do qual foi questionado, para assim solicitar a documentação e encaminhar para o plenário para poder subsidiar futuras discursões. E a discursão sobre o assunto o plenário que decide se vai encaminhar ou não;
12. O Conselheiro JOÃO CLIMACO SOARES DE MENDONÇA FILHO, representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográfica – FONASC – CBH, pediu para que o plenário aprovasse;
13. A vice-presidente CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES ressaltou que o pedido está em nome do FONASC e que se alguma instituição desejava endossar o pedido;
14. A conselheira LUANE LEMOS FELICIO, representante da Lira e Lemos Advogados Associados perguntou se na câmara de licenciamento é que vai discutir o pedido? Ou já vai trazer o pedido para plenária e discutir na plenária ou iria entrar na pauta de qualquer jeito? E perguntou se a proposição a respeito de um empreendimento específico de licenciamento de grandes empreendimentos dos últimos três anos, não caberia câmara técnica específica? É preciso trazer para plenária antes que se passa nas câmaras técnicas? Depois mostrou preocupação a respeito do procedimento que vai ser adotado;
15. A vice-presidente CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES explicou que o plenário que envia para a câmara, não a câmara que envia para o plenário;
16. O Conselheiro JOÃO CLIMACO SOARES DE MENDONÇA FILHO, representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográfica – FONASC – CBH perguntou se a plenária prova à iniciativa;
17. A conselheira LUANE LEMOS FELICIO, representante da Lira e Lemos Advogados Associados ressaltou que a iniciativa não depende da aprovação da plenária porque é uma prerrogativa Individual;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO MARANHÃO

18. O conselheiro MARCELO JOSÉ BUENO, representante do Sindicato dos Produtores Rurais de Balsas – SINDBALSAS ressaltou que seria interessante deixar a discussão para próxima reunião;
19. A vice-presidente CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES falou que o momento é de inserção de pauta, então debate que está acontecendo se seria ou não uma inserção de pauta é totalmente tempestivo e ressaltou que entende a preocupação do conselheiro;
20. O Conselheiro JOÃO CLIMACO SOARES DE MENDONÇA FILHO, representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográfica – FONASC – CBH pediu para que a secretária submetesse à plenária se aprova o pedido;
21. A vice-presidente CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES recepcionou o requerimento do FONASC, ressaltou que é altamente legítimo, frisando que não precisa submeter, e perguntou queria que submetesse. E perguntou a plenária se tem alguém contra o requerimento do conselheiro?;
22. A conselheira CAMILA MALCHER PERERIRA FERREIRA, representante da Mineração Aurizona S.A falou que não entendeu o pedido Conselheiro;
23. A vice-presidente CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES pediu para que fosse lido requerimento;
24. A Secretária Executiva do CONSEMA, ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA leu o requerimento;
25. O Conselheiro JOÃO CLIMACO SOARES DE MENDONÇA FILHO, representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográfica – FONASC – CBH falou que por conta da discursão, pediu a plenária acolhesse como algo de interesse do CONSEMA;
26. A conselheira CAMILA MALCHER PERERIRA FERREIRA, representante da Mineração Aurizona S.A perguntou qual seria a finalidade trazer de volta os licenciamentos já licenciados a plenária do CONSEMA? ;
27. O Conselheiro JOÃO CLIMACO SOARES DE MENDONÇA FILHO, representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográfica – FONASC – CBH respondeu que conhecer o problema, e ressaltou que não deseja solucionar e frisou que é um direito regimental. Falou que não é nada fora do propósito. Afirmou que está fazendo o que está no seu papel e falou que se o Conselho não entende assim, ficará extremamente constrangido;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO MARANHÃO

28. A conselheira ISABELA PEARCE DE CARVALHO MONTEIRO, representante da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB explicou que toda informações sobre licenciamento é pública, e deve ser dada a qualquer pessoa essas informações, toda informação que está na SEMA qualquer pessoa pode chegar e pedir para olhar. E ressaltou que se for uma informação relevante para ser discutido no CONSEMA é plenamente a favor. Então perguntou por que, em um rol de processo de licenciamento vamos pegar esse específico? E frisou que seria interessante tirar a dúvida sobre informações específicas, falou ainda que seria interessante ir pessoalmente à sema analisar os dados e se encontrar alguma coisa, e só então trouxesse a informação para discutir. Explicou que o que o conselheiro está propondo é mais do que pedir informações, o que está propondo é uma pauta, para discutirmos, e a questão é de só termos uma reunião a cada dois meses. Explicou que se for colocado da forma como está pedindo para discutir, vai abarrotar as reuniões de uma pauta sugerida por uma única pessoa. Então sugeriu que quem quiser trazer a pauta prévia que primeiro se informe com dados concretos porque se não a nós vamos ficar sem tempo para discutir outras demandas;
29. A vice-presidente CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES explicou o que o conselheiro colocou tomaria não só uma, mas duas reuniões porque são dados dos licenciamentos dos últimos três anos, frisou que são muitos os licenciamentos e nesse sentido acha legítimo sim, ter um aval, uma anuência dos conselheiros presentes em virtude de não ser uma informação documental, e sim uma explanação. Então falou que mediante a colocação achou válido submeter a apreciação se todos;
30. O conselheiro MILTON SANTOS CAMPELO DA SILVA, representante Agropecuária e Industrial Serra Grande LTDA falou que concorda com a conselheira de esse assunto passar primeiro pela câmara técnica específica e que essa câmara técnica traga sua posição esplanada para plenária;
31. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES passa a palavra para o exconselheiro Ronald;
32. O ex-conselheiro Ronald, explicou que o assunto passa primeiro pela plenária e retribui para as câmeras e as câmeras a partir de então vai dizer quais os itens precisa passar pelo processo de reavaliação e então sugeriu que aprovassem para assim passar para as câmeras técnicas;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO MARANHÃO

33. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES propôs que fosse votada não só a disponibilização de informação que é pública, mas como ela vai ser disponibilizada se de imediato vai ser feito uma explanação;
34. O Conselheiro JOÃO CLIMACO SOARES DE MENDONÇA FILHO, representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográfica – FONASC – CBH falou que de qualquer forma terá que ter a aprovação da plenária, pois a câmara técnica não é uma instância e terminativa;
35. A conselheira ISABELA PEARCE DE CARVALHO MONTEIRO, representante da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB falou que a Câmara técnica vai fazer vai trazer para o plenário aquilo que for relevante;
36. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES perguntou se o conselheiro está satisfeito o mesmo responde que sim;
37. O conselheiro EDIVAL DOS SANTOS OLIVERIAS, representante Grupo de Trabalho Novas Fronteiras para Cooperação do Estado do Maranhão pediu a fala para fazer um requerimento de urgência, solicitou plenárias itinerantes de acordo com recorte da bacia hidrográfica com apoio da SEMA, avaliação de exercício municipal detentor dos termos de cooperação e licenciamento ambiental, pediu para fornece recursos financeiros para conselheiros acompanhar representar nos eventos diversos realizado por instituições afins sobre os temas ambientais e recursos hídricos fomentar por intermédio do FEMA conselheiros como experiência na estruturação da gestão ambiental municipal quando não existe. E ressaltou que o pedido não é um ofício por escrito;
38. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES recebeu o requerimento do conselheiro, falou que é uma inserção de pauta não deliberativa e sim encaminhativa, pois se trata de ações orçamentárias e financeiras, então tem que ser encaminhado para a própria SEMA. E ressaltou que não tem nada a ser deliberado no momento;
39. O conselheiro fulano de tal perguntou como é feita a inserção, e pediu esclarecimento de como está à questão ao FERH - um recurso para as agências geográficas, pedindo esclarecimento público de como está sendo realizada essa distribuição de orçamento para as bacias e comitês.
40. A vice-presidente do CONSEMA TALISSA RABELO MORAES explicou que a inserção de pauta do conselheiro está mais para esclarecimento da SEMA, e então falou que poderia até



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO MARANHÃO

colocar em ata e solicitar. Entendeu que é uma pauta muito mais do CONERH do que do próprio CONSEMA;

41. A Secretária Executiva do CONSEMA, ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA explicou que por enquanto não se tem uma funcionalidade do FERH. Continuou dizendo que o FEMA assiste com recurso essas questões de bacias hidrográficas, e o CONSEMA está sendo representado dentro do conselho gestor do fundo. Frisou que iria registrar em ata obviamente a manifestação e deseja sanar a dúvida dando esse retorno, e irá ver de que maneira poderá dá o retorno dessas informações, se serão disponibilizados seu acesso a Superintendência de Recursos Hídricos para falar com o supervisor de gestão participativa e de comitê de bacia para prestar todos os esclarecimentos;
42. O Presidente do CONSEMA e Secretário de Meio Ambiente e Recursos Naturais MARCELO COELHO, Falou do processo eleitoral CONSEMA, CONERH que ocorreu como manda o estatuto, conseguindo o objetivo. Ressaltou que terá muito trabalho devido às demandas por ser um ano de copa do mundo e eleitoral. Pediu o respeito para com outro, que elevasse o nível das discursões e agradeceu a presença de todos, passando a palavra para TALISSA. Que deu início a composição de câmaras técnicas;
43. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES abriu o momento para a composição de câmaras técnicas;
44. A Secretária Executiva do CONSEMA, ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA falou da importância da paridade dos segmentos nas câmaras técnicas, e ressaltou a importância da aprovação do plenário. Comandou a formação das câmaras técnica via telão na seguinte ordem: Câmara Técnica de Educação Ambiental, Câmara Técnica de Biodiversidade, Fauna e Recursos Pesqueiros, Câmara Técnica de Mineração e Garimpo, Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais, Câmara Técnica de Qualidade Ambiental e Gestão de Resíduos, Câmara Técnica de Licenciamento, Câmara Técnica Recursal, Câmara Estadual de Compensação Ambiental – CECA, Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental – CIEA, Fórum Estadual Interconselhos. Observou que algumas câmara não chegando a um consenso e ressaltou que precisaria de votação e ao final da formação perguntava se alguém teria manifestações contrarias;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO MARANHÃO

45. O Conselheiro JOÃO CLIMACO SOARES DE MENDONÇA FILHO, representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográfica – FONASC – CBH falou do conflito de interesse que poderia haver entre as entidades e as câmaras técnicas, ressaltou poderia gerar uma insegurança jurídica;
46. A conselheira ISABELA PEARCE DE CARVALHO MONTEIRO, representante da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco - UNDB frisou que todo mundo independente de áreas afins tem o interesse de dar contribuições;
47. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES frisou que todos que estavam presentes foram eleitos em processos democráticos e que não ver motivos para vedação e que a partir do momento que são conselheiros podem participar das câmaras técnicas;
48. A conselheira LUZENICE MARCEDO MARTINS, representante da Assembleia Legislativa do Maranhão – ALEMA perguntou se os membros das câmaras técnicas terão direito a voz e voto, e se poderia participar como observadora com a função de contribuir ainda que não esteja compondo a câmara;
49. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES leu o artigo 19 “é facultado a participação das câmaras Técnicas sem direito a voto de conselheiros não integrante, mas interessados nos assuntos em análise”;
50. A conselheira LUZENICE MARCEDO MARTINS, representante da Assembleia Legislativa do Maranhão – ALEMA perguntou novamente se poderia transferir representatividade;
51. A Secretária Executiva do CONSEMA, ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA respondeu que não e continuou com a formação das Câmaras Técnicas. Explicou que a câmara de licenciamento não pode ter quatro instituições não governamentais, ressaltando que pelo decreto não pode e que precisaria resolver, e perguntou se alguém se disponibilizaria a se retirar da câmara técnica;
52. A conselheira LUANE LEMOS FELICIO, representante da Lira e Lemos Advogados Associados perguntou o que iria para a votação, se seria a sétima vaga ou as vagas dos seguintes;
53. A conselheira LUZENICE MARCEDO MARTINS, representante da Assembleia Legislativa do Maranhão – ALEMA se manifestou dizendo que teria que se retirar devido a um compromisso



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO MARANHÃO

com hora marcado, mas que deixaria sua manifestação. Falou o modelo atual não funciona e que precisaria aperfeiçoar, visto que no dia foram tomadas várias decisões e o conselho continua se debruçando por pequeninas coisas do processo. E frisou que um deles é a comunicação, para diminuir a ansiedade dos encontros, pois por vezes adotamos um processo que é muito lento, e pouco efetivo. Falou também que é uma contribuição angustiada e cansada e de quem conhece o processo por dentro. E deu boas vindas pedindo para os demais não se cansarem na primeira reunião;

54. A Secretária Executiva do CONSEMA, ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA contou 20 votos para serem computados e um voto de qualidade que seria da vice-presidente;
55. A conselheira LUANE LEMOS FELICIO, representante da Lira e Lemos Advogados Associados falou que desequilibra o fato da sociedade civil indicar três e o empresariado dois, então sugeriu que fossem decididas duas vagas para cada seguimento e a sétima vaga fosse disputada pelos três seguimentos ou suprimiria vaga, ficando dois poder público, dois empresariados, duas organizações não governamentais;
56. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES perguntou a plenária se teria o consenso de suprimir a uma vaga, ou se a sétima vaga todos os setores iriam disputar o plenário concordou em suprimir uma vaga, e a votação foi feita sendo;
57. Concorrentes: Vaga 1 OAB, vaga 2 UNDB, vaga 3 FONASC, vaga 4 ASSOLIB;
58. Votos: Corpo de bombeiro – OAB, ASSOLIB; Caema – OAB, UNDB; Famem – OAB, ASSOLIB; Ufma – OAB, ASSOLIB; Uema – OAB, ASSOLIB; Batalhão Ambiental – OAB, ASSOLIB; Sinfema – OAB, UNDB; Sindirepa – OAB, UNDB; Agroserra – OAB, UNDB; Lira e Lemos – OAB, UNDB; Aurizona – OAB, UNDB; Oab – OAB, UNDB; Undb – OAB, UNDB; Emap – OAB, UNDB; Tambor de criula – FONASC, ASSOLIB; Avessol – FONASC, OAB; Quilombo Riachuelo – ASSOLIB, UNDB; Assolib – ASSOLIB, UNDB; Fonasc – FONASC, ASSOLIB; contabilizando OAB- 15 votos, UNDB – 11 votos, ASSOLIB 9 votos, FONASC 3 votos – com 19 instituições com direito a voto, ficando com a vaga por meio de voto OAB, UNDB. Continuou a com a votação das câmaras técnicas;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO MARANHÃO

59. A Secretária Executiva do CONSEMA ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA perguntou se alguém teria alguma manifestação, ressaltando que aquele era o momento, que depois não teria como mudar;
60. A conselheira LUANE LEMOS FELICIO, representante da Lira e Lemos Advogados Associados sugeriu para suprir a vaga das câmaras técnicas que estão com sete membros;
61. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES sugeriu que fosse revista as composições e as que estivessem com sete membros;
62. A conselheira ROSINALVA DIAS ALMEIDA, representante da Associação da Comunidade dos Remanescentes do Quilombo Riachuelo e Adjacências perguntou em quais câmaras estava participando, foi respondido que – 3 a mesma falou que estava participando da câmara técnica de florestas, qualidade ambiental e gestão de resíduos, e uma comissão;
63. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES perguntou a plenária se teriam alguma objeção em deixar todos os seguimentos com dois representantes e suprimiria uma vaga, o plenário concordou e então sugeriu que fosse revisto as câmaras técnicas compostas anteriormente;
64. O Conselheiro JOÃO CLIMACO SOARES DE MENDONÇA FILHO, representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográfica – FONASC – CBH falou da importância de se ter uma cadeira oficial da SEMA na câmara técnica da CTIL;
65. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES explicou que estará presente ou enviará um representante, e frisou que a SEMA participa de tudo mesmo sem acento;
66. A Secretária Executiva do CONSEMA, ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA explicou que toda câmara técnica é subsidiada por técnicos da secretaria estadual de meio ambiente;
67. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES falou que não iria tirar a vaga de outra instituição e se absteve da cadeira, ressaltando que a SEMA estará presente de qualquer forma e sugeriu que fosse enviado ofício ao poder público PGE, PGJ. E continuou com a composição. O corpo de bombeiro se retirou da Câmara técnica de educação ambiental. A câmara técnica Mineração e Garimpo o GTMA se absteve da vaga;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO MARANHÃO

68. O Conselheiro JOÃO CLIMACO SOARES DE MENDONÇA FILHO, representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográfica – FONASC – CBH se manifestou contra abrir mão democraticamente de um esforço que foi conquistado;
69. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES frisou que tudo foi votado e a maioria decidiu em retirar uma vaga;
70. O Conselheiro JOÃO CLIMACO SOARES DE MENDONÇA FILHO, representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográfica – FONASC – CBH pediu para registrar em ata seu descontentamento com a condução, onde está fazendo parte de um autoflagelo, autopenitencia, abrindo mão do que foi conquistado, em nome da entidade sua indignação com o comportamento;
71. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES ressaltou que o conselheiro não se manifestou antes e passou à tarde em votação e não faz sentido o conselheiro querer mudar;
72. A Secretária Executiva do CONSEMA, ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA ressaltou que outras instituições também abriram mão;
73. O conselheiro ALEXANDRO COSTA FERREIRA, representante da Federação dos Municípios - FAMEM se retira da disputa da câmara técnica de qualidade Ambiental e ressaltou que tem muito a contribuir e que participará das câmaras técnicas;
74. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES leu como ficou a composição de todas as câmaras técnicas- ficando assim a composição final:
75. Câmara Técnica de Educação Ambiental – PODER PÚBLICO: 1. BPA 2. UEMA
EMPRESARIADO: 1. FAEMA 2. APROSOJA ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS: 1. AVESOL 2. TAMBOR DE CRIOLA – UNIDOS DO TAIM;
76. Câmara Técnica de Biodiversidade, Fauna e Recursos Pesqueiros, PODER PÚBLICO: 1. UFMA- 2. ALEMA EMPRESARIADO: 1. AURIZONA 2. SINDIARROZ ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS: 1. ECOS DE GAIA 2. ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES CANTO DOS LENÇÓIS;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO MARANHÃO

77. Câmara Técnica de Florestas e Atividades Agrossilvipastoris, PODER PÚBLICO:1. UFMA
2.BOMBEIROSEMPRESARIADO:1. APROSOJA2. SIFEMA ORGANIZAÇÕES NÃO
GOVERNAMENTAIS: 1. ASSOCIAÇÃO QUILOMBO RIACHUELO2.AVESOL;
78. Câmara Técnica de Mineração e Garimpo, PODER PÚBLICO:1. BPA 2. UFMA
EMPRESARIADO:1.AURIZONA2. SINDUSCONORGANIZAÇÕES NÃO
GOVERNAMENTAIS:1. INCOLONOS2. ECOS DE GAIA;
79. Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais, PODER PÚBLICO: 1. ALEMA 2. EM
ABERTO EMPRESARIADO: 1. LIRA E LEMOS 2. SIFEMA ORGANIZAÇÕES NÃO
GOVERNAMENTAIS: 1. FONASC 2. UNDB;
80. Câmara Técnica de Qualidade Ambiental e Gestão de Resíduos, PODER PÚBLICO:1. CAEMA
2. UEMA EMPRESARIADO: 1. AGRO SERRA 2. SINDIREPA ORGANIZAÇÕES NÃO
GOVERNAMENTAIS: 1. ASSOCIAÇÃO DO QUILOMBO RIACHUELO 2. ASSOCIAÇÃO
DOS PESCADORES CANTO DOS LENÇÓIS
81. Câmara Técnica de Licenciamento PODER PÚBLICO: 1. CAEMA 2. FAMEM
EMPRESARIADO:1. AGRO SERRA 2. LIRA E LEMOS ORGANIZAÇÕES NÃO
GOVERNAMENTAIS:1. OAB 2. UNDB;
82. Câmara Técnica Recursal, PODER PÚBLICO: 1. SEMA – SECRETARIA DE MEIO
AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS 2. SES EMPRESARIADO:
1. SINDIBALSAS 2. EMAP; ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS: 1. FONASC 2.
OAB;
83. Indicação de Membro (Titular e Suplente) para composição na Câmara Estadual de Compensação
Ambiental - CECA; EMPRESARIADO: 1. EMAP 2. SIFEMA SOCIEDADE CIVIL
ORGANIZADA: 1. INCOLONOS 2. ASSOCIAÇÃO QUILOMBO RIACHUELO;
84. Indicação de Membro (Titular e Suplente) para composição na Comissão Interinstitucional de
Educação Ambiental – CIEA SOCIEDADE CIVIL: 1. GTMA 2. AEAMA SOCIEDADE CIVIL:
1. GTMA 2. CANTO DOS LENÇÓIS Indicação de Membro (Titular e Suplente) para
composição no COGEFEMA: 1. ASSOLIB 2. FONASC;



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO MARANHÃO

85. A conselheira ROSINALVA DIAS ALMEIDA, representante da Associação da Comunidade dos Remanescentes do Quilombo Riachuelo e Adjacências perguntou se sua instituição esta fazendo parte de quantas câmaras técnicas;
86. A Secretária Executiva do CONSEMA, ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA respondeu que duas câmaras técnicas e uma comissão;
87. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES explicou que câmara técnica é diferente de comissão e perguntou se alguém teria colocação e continuou com a pauta da reunião;
88. A Secretária Executiva do CONSEMA, ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA sugeriu que a câmara técnica de assuntos institucionais legais discutisse e trouxesse pra si a discussão da Instituição da Comissão de Ética e Comitê de Integração de Políticas Ambientais para assim poder conversar sobre a regulamentação e depois vê a composição de acordo com o que ficará na resolução. Frisou que todas as câmaras técnicas já têm demanda. Ressaltou a importância da comissão de ética, seja atuante e tenha seu marco regulatório, fazendo de acordo com a regulamentação vigente. E perguntou se alguém teria manifestação contraria. Visto que não continuou com a pauta – aprovação de calendário;
89. O conselheiro FRANCISCO DOS SANTOS SOUSA, representante do Instituto Nacional dos Colonos - INCOLONOS solicitou mais reuniões devido às demandas;
90. A Secretária Executiva do CONSEMA, ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA falou que tudo depende da demanda e que se for preciso podem acontecer reuniões em um dia todo, dependendo da demanda, frisando no cuidado do qualitativo;
91. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES perguntou se todos concordavam em ser dia 5 de JULHO. E sugeriu que fosse feito o calendário do primeiro semestre e depois decidiria o outro semestre, e perguntou se todos concordavam da agenda do primeiro semestre;
92. A Secretária Executiva do CONSEMA, ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA falou que o mês de junho seria as reuniões de câmaras técnicas para assim chegar com o que discutir;
93. O Conselheiro JOÃO CLIMACO SOARES DE MENDONÇA FILHO, representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográfica – FONASC – CBH falou que a



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO MARANHÃO

sociedade se fortalece não e se centralizando, compartilhando. Sugeriu que a instituição nomeasse técnicos representantes nas câmaras técnicas pessoas para contribuir e pediu para que a presidente recepcionasse a proposta nesse sentido para a próxima reunião da CTAIL;

94. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES ressaltou que primeiro teria que instituir a câmara técnica, e frisou uma série de formalidades a serem cumpridas, depois revisão de legislação e só então poderá promover a discussão;
95. O Conselheiro JOÃO CLIMACO SOARES DE MENDONÇA FILHO, representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográfica – FONASC – CBH explicou que a proposta feita reduziria custos;
96. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES explicou que tal ação tiraria a figura do Suplente e frisou que não proíbe de outras pessoas participarem e explicou que incumbir o papel de conselheiro a uma terceira pessoa que não é o suplente, perde a razão da eleição do conselheiro. Finalizou dizendo que é uma visão pessoal que poderia ser discutida na CTIL e passou a fala para a secretaria executiva para esclarecimento das reuniões das câmaras técnicas;
97. A Secretária Executiva do CONSEMA, ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA falou que iria provocar o mais rápido possível às reuniões de câmaras técnicas para definições do presidente, relator e secretário executivo das câmaras técnicas e definição de calendário;
98. A vice-presidente do CONSEMA, TALISSA RABELO MORAES pediu permissão para encerrar, agradeceu a presença de todos;

Eu, Antonia da Silva e Silva, copiei a presente Ata que foi lavrada e assinada pela Secretária Executiva do CONSEMA Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura.

São Luís, 16 de maio de 2018



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DO MARANHÃO

Marcelo de Araújo Costa Coelho
Presidente-CONSEMA

Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura
Secretaria Executiva - CONSEMA